



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO **0134/2020**

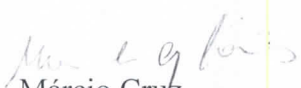
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Atendimento do leito ao lar” no jornal O Diário do Nordeste no dia 10 de janeiro de 2020.

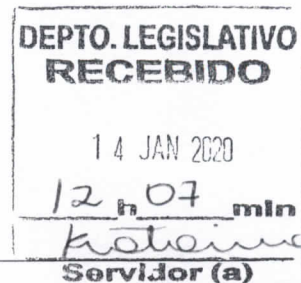
EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “Atendimento do leito ao lar”. Autoria do Jornalista Sílvia Bessa.

A matéria foi publicada no Jornal O Diário do Nordeste do no dia 10 de janeiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 14 DE Janeiro DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

Pacientes internados em casa custam até 81% menos ao Estado
Com o Serviço de Assistência Domiciliar, cearenses que precisam de ventilação mecânica, fármacos de alto custo ou outros serviços são atendidos em casa, ampliando expectativa de vida e diminuindo gastos públicos

#Saúde



Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br



Por meio de programa que leva atendimento em saúde multidisciplinar aos domicílios, pacientes têm conforto e expectativa de vida ampliados. Falta de equipes é obstáculo para expansão da assistência

Atendimento do leito ao lar

Os fios do cabelo fino são pintados de preto com frequência, de modo que os brancos nem têm tempo de aparecer. O nome estava entre os papéis do amigo secreto da família, no último Natal. A voz do neto e os beijos das filhas são como o ar: fundamentais para a vida. Se a doença pulmonar obstrutiva crônica tomou de Rita Vieira Lima, 79, a capacidade de falar, interagir e até de respirar sozinha, a internação por meio do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) devolveu a ela - e a outros 656 pacientes em Fortaleza - a convivência familiar e a chance de receber tratamento e equipamentos médicos em casa.

Atualmente, o SAD funciona em seis unidades públicas de saúde de Fortaleza: os Hospitais Geral Waldemar Alcântara (HGWA), de Messejana (HM), São José (HSJ), Geral Dr. César Cals (HGCC), de Saúde Mental de Messejana (HSMM) e Infantil Albert Sabin (HIAS). Os objetivos da "desospitalização" dos pacientes, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), são "diminuir os riscos de infecções, reduzir custos hospitalares e, ao mesmo tempo, dar continuidade ao tratamento de forma humanizada".

De acordo com Úrsula Wille, diretora de Processos Assistenciais do HGWA - referência em atendimento domiciliar no Ceará -, as vantagens para a saúde do paciente e financeira do Estado são incontestáveis. "Uma diária de leito hospitalar com ventilação mecânica aqui custa, em média, R\$700 (R\$ 21 mil/mês). Em casa, nas mesmas condições, custa R\$ 4 mil por mês, 81% a

Pacientes tratados em casa

Dados da Secretaria da Saúde mostram como funciona o cenário do Programa de Atenção Domiciliar (PAD) no Ceará

6 hospitais têm PAD

em Fortaleza. No PAD, pacientes têm acesso a medicamentos de alto custo, equipamentos médicos e cuidados prestados por equipes multidisciplinares

Hospital São José (HSJ)

Serviço funciona desde 2000

19 pacientes acompanhados hoje pelas equipes

Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS)

Serviço funciona desde 2000

44 pacientes acompanhados hoje pelas equipes

Hospital de Messejana (HM)

Serviço funciona desde 1996

365 pacientes recebem medicamentos nos domicílios.

Hospital de Saúde Mental de Messejana (HSM)

Serviço funciona desde 2013

20 pacientes acompanhados hoje pelas equipes

Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC)

Serviço funciona desde 2000

14 pacientes acompanhados hoje pelas equipes

Hospital Waldemar Alcântara (HGWA)

Serviço funciona desde 2003

195 pacientes acompanhados hoje pelas equipes

5 equipes multidisciplinares

e uma de fisioterapia concentram os cuidados do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) no HGWA, hospital referência na área

menos. Com um paciente que não está em ventilação, são uns R\$ 400 por dia (R\$ 12 mil/mês) no hospital, e menos de R\$ 2 mil mensais em casa. Com ventilação é mais caro, porque inclui o aluguel do aparelho e mais visitas", estima.

Por esse motivo, Úrsula ressalta que é urgente a necessidade de expansão do programa. "Existe demanda para aumentar equipes, mas a decisão de investir é do Estado. Não temos condição de acompanhar mais pacientes do que os atuais, não é suficiente. Uma equipe atende, por dia, até quatro casas em toda a cidade. Leva tempo para o deslocamento e para a visita em si", explica a diretora, contabilizando 14 pessoas na fila de espera por ventilação mecânica só no HGWA. "É muito raro dar alta e entregar a outro paciente. A maioria fica dependente para o resto da vida."

Desospitalização

O Waldemar Alcântara é, hoje, um hospital de transição: as outras unidades de saúde encaminham para lá os pacientes elegíveis para atenção domiciliar. As equipes avaliam os casos, dão parecer e conduzem todo o processo de desospitalização, desde a preparação dos familiares responsáveis pelos cuidados até as visitas semanais que o paciente deve receber.

A possibilidade de retirar a mãe do ambiente hospitalar e dar a ela "o máximo de conforto" foi o que moveu a professora Ana Cleyde Vieira, 37, a buscar o acesso ao atendimento domiciliar. Após uma década inalando a fumaça do forno em que fazia bolos e pães para sobreviver, dentro de casa, o prejuízo aos pulmões de Rita deram sinais em 2016: quan-

“O objetivo é ajudar a desospitalizar pacientes complexos, que precisam de apoio para voltar às casas deles”

Úrsula Wille
Diretora de unidade do HGWA

“Me orientaram que o hospital era muito mais perigoso pra infecções. Além disso, minha mãe reconhece que tá em casa”

Ana Cleyde Vieira
Filha de Rita Vieira

Vantagens do serviço



Otimização da ocupação dos leitos

Evita internações prolongadas

Reduz riscos de exposição a infecções hospitalares

Maior convívio do paciente com familiares

Aumenta o conforto, a qualidade e a expectativa de vida do paciente

Deficiências

Equipes e equipamentos insuficientes para a demanda

Insustentabilidade da internação domiciliar para famílias vulneráveis

Aumento da necessidade de benefícios sociais às famílias de baixa renda

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde - Sesa / HGWA

Diário do Nordeste